

A DÚVIDA

12º DOMINGO TEMPO COMUM

LEITURA | MC 4, 35-41

Naquele dia, ao cair da tarde, Jesus disse aos seus discípulos: «Passemos à outra margem do lago». Eles deixaram a multidão e levaram Jesus consigo na barca em que estava sentado. Iam com Ele outras embarcações. Levantou-se então uma grande tormenta, e as ondas eram tão altas que enchiam a barca de água. Jesus, à popa, dormia com a cabeça numa almofada. Eles acordaram-n'O e disseram: «Mestre, não Te importas que pereçamos?». Jesus levantou-Se, falou ao vento imperiosamente e disse ao mar: «Cala-te e está quieto». O vento cessou e fez-se grande bonança. Depois disse aos discípulos: «Porque estais tão assustados? Ainda não tendes fé?». Eles ficaram cheios de temor e diziam uns para os outros: «Quem é este homem, que até o vento e o mar Lhe obedecem?».

TRANSCRIÇÃO | PE. LUÍS MARINHO

Pelo menos a mim, parece uma imagem surreal. Jesus a dormir, numa barca cheia de água, no meio de uma grande tormenta. Mas é assim que no-lo apresenta o Evangelho de S. Marcos que escutamos neste domingo. Os discípulos que atravessavam o Lago da Galileia com Jesus na barca a dormir. E como vem uma grande tempestade, eles acordaram-no e imploram-lhe: “Senhor, não te importas que pereçamos?”.

Que imagem interessante esta: Jesus com os seus discípulos no meio do mar e os discípulos que O acordam para Lhe pedir para os salvar. Não é tantas vezes a pergunta que nos incomoda profundamente? Onde está Jesus no meio das minhas dificuldades? Porque tarda Ele, tantas vezes, em socorrer-me, em vir em meu auxílio, a iluminar o meu espírito, em apontar-me um caminho? É a imagem da minha vida, da vida da Igreja que atravessa o mar das dúvidas, das tormentas, das tempestades e que, uma ou outra vez, duvida e pergunta em tom desafiador: “Senhor, não te importas que pereçamos?”.

E como é importante que a gente possa dizer a Jesus aquilo que sente. Na verdade, Ele promete-nos que está sempre connosco, a dormir ou acordado, mas que não nos abandona no mar da nossa vida. Mas ao mesmo tempo, Ele é aquele com que podemos dialogar, a quem podemos dizer as nossas dúvidas, as nossas tormentas, as nossas dificuldades... Sim, porque para nenhum de nós a fé é uma evidência, mas é lugar de questionamento, de interpelação diante daqueles nós mais duros que nos custa desatar.

Podia sugerir-te que esta semana pudesses escrever, escrever um post no teu facebook. Partilha com os teus amigos as perguntas que te habitam, mesmo aquelas que dizem respeito à tua fé. Não tenhas medo de perguntar e de dizer, tal como os discípulos: “Senhor, não te importas que pereçamos? Não te importas que eu sofra?”. Então escreve, partilha essas dúvidas, essas perguntas que te incomodam. De uma coisa podes ter a certeza: na tua barca, na tua vida, Jesus viaja ao teu lado.

DESAFIO-TE:

O que é que te faz duvidar? Quais são as tuas perguntas? Faz um post no facebook sobre isso!